

Ana Paula Andrade Ramos



É advogada, gerente jurídica da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) há quase 10 anos. Destaca-se no cooperativismo de crédito por sua gentileza, consistência e estímulo à participação de mulheres. É uma referência jurídica nesse meio, que ainda é dominado por homens. É uma inspiração para advogadas que queiram atuar nesse segmento.

Anamaria Prates Barroso



É pioneira entre as procuradoras negra do Distrito Federal, defensora dos direitos humanos e de causas ligadas à mulher. Professora e grande liderança negra, faz doutorado em Direito Constitucional pelo IDP. Advoga nas áreas criminal e administrativo sancionador pela Advocacia Criminal Anamaria Prates.

Any Ávila Assunção



Doutora e mestre em Sociologia Jurídica pela Universidade de Brasília (UNB).

Professora, pesquisadora e coordenadora do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Direito do Centro Universitário IESB. Professora do curso de graduação em Sociologia da UNB. Pesquisadora colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UNB. Advogada atuante nas áreas de Direito Administrativo e Direitos Humanos, com ênfase no tema de gênero, violência, sistema judicial e emancipação social.

Carlane Torres Gomes de Sá



Advogada formada no Centro Universitário de Brasília (UNICEUB), em 1982, tendo especialização em Direito do Trabalho. Atuou como correspondente de diversos escritórios de fora da Capital Federal. Participou da liquidação da Empresa de Portos do Brasil (Portobrás). Atuou, também, como advogada de diversas empresas multinacionais. Foi nomeada chefe do jurídico da Empresa de Transportes Coletivos de Brasília (TCB), passando posteriormente ao cargo de vice-presidente daquela empresa pública. Ainda na esfera da administração pública foi nomeada como assessora técnica do gabinete da Administração do Lago Sul – Distrito Federal. Destaca sua participação na criação do Juízo Conciliatório entre a TCB e o TRT da 10ª Região. Homenagens recebidas: Comenda da Ordem do Mérito Alferes Joaquim Jose da Silva Xavier (PMDF), Comenda da Ordem do Mérito Dom Bosco (TRT da 10ª Região).

Deise Benedito



Advogada e professora. Fundadora do Geledés Instituto da Mulher Negra e ex-presidente da Fala Preta Organização de Mulheres Negras. Foi membra do Fórum Nacional de Mulheres Negras, Fórum Nacional de Entidades de Direitos Humanos dos institutos Geledés e Fala Preta. Mestra em Direito pela UnB. Perita do Mecanismo Nacional de Combate à Tortura, defensora das causas femininas. A advogada tem se destacado pelo seu trabalho em defesa das mulheres em situação de vulnerabilidade.

Hebe Teixeira Romano Pereira da Silva



Advogada, atuou na Caixa de Assistência da OAB/DF. Professora do Estágio Probatório, ministrado pela OAB/DF, nas Faculdades de Direito de Brasília, antes da exigência do Exame de Ordem. Colaboradora da Presidência da Seccional, durante as gestões de Maurício Corrêa. Professora do UNICEUB de Direito Processual Civil. Ex-conselheira do CAD, Advogada Pública da Advocacia Geral da União, desde 1985.

Ludmila Lavocat Galvão Vieira de Carvalho



Bacharel em Direito pela UnB, é doutora em Direito Processual Civil pela Universidade de São Paulo (USP), com a tese “Parâmetros de aferição da duração razoável do processo”. É mestre em Direito Processual Civil pela Universidade de São Paulo (USP). Ingressou por concurso público de provas e títulos para o cargo de Procurador do Distrito Federal Categoria II, tomando posse na Procuradoria-Geral do Distrito Federal em 26 de março de 1996. Obteve diversas promoções e, por merecimento, à Subprocuradora-Geral do Distrito Federal em 22/02/2016.

Marlene Freitas Rodrigues Alves



Bacharel em Direito, servidora pública aposentada do Supremo Tribunal Federal (STF). Primeira e única (até hoje) diretora-geral do STF, nomeada pelo ministro Celso de Mello (1999), que quebrou a “regra” de diretoria exclusivamente masculina. Antes disso, a convite ministro da Justiça Saulo Ramos (1989), foi diretora-geral da Imprensa Nacional do Brasil. Sempre atuou na área jurídica, trabalhando na defesa das advogadas e da sociedade e, por isso mesmo, paradigma e pioneira de ocupação dos espaços de poder para as mulheres.

Sandra Lobo



É advogada, atuante e bastante conhecida em Sobradinho. Foi Conselheira da OAB/DF, pela Subseção de Sobradinho, entre 2016 e 2020. Membro da Comissão do Idoso da mesma Subseção. Participou de várias instituições da Polícia Civil e é presidente da Associação dos Policiais Cíveis e Pensionistas do DF (APCAP/DF), desde 2001 até o presente momento.

Maria Thereza Uille



Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Londrina/PR (1985). Especialista em Direito Administrativo pelo Instituto Romeu Felipe Bacellar. Especialista em Direito Processual Penal pela Pontifícia Universidade Federal do Paraná (PUC-PR). Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Federal do Paraná (PUC-PR). Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Silvia Cerqueira



Presidente da Comissão Nacional de Promoção da Igualdade do Conselho Federal da OAB; Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros; 2ª Suplente do Senado Federal; Autora dos Trabalhos "A Cor do Poder Judiciário Brasileiro" e "O Poder de Saia na Bahia do Século XX". Comentarista do Estatuto da Igualdade Racial da Bahia no capítulo "O Acesso À Justiça", dentre outros artigos publicados, inclusive em espanhol.

Vera Amorelli



Chefe da Unidade da Procuradoria-Geral do Distrito Federal especializada em Meio Ambiente e Patrimônio Urbanístico. Uma das advogadas pioneiras no DF a dedicar-se ao direito ambiental e urbanístico. Sua inscrição na OAB/DF de nº 934 demonstra o tempo percorrido nesse mister.

Como Procuradora do DF, chefiou, por vários anos, a Subprocuradoria especializada em direito ambiental e urbanístico, tendo atuado em conselhos e comissões sobre o tema, tais como o CONPLAN e o CONAM/DF.

Foi presidente da comissão que elaborou a 1ª Lei da Política Ambiental do DF – Lei nº 41, de 1989, que ainda vigora.

Participou da proposição dos capítulos da Lei Orgânica do DF que tratam da Política Urbana, Rural e Meio Ambiente, bem como da sua Emenda nº 49, de 2007, que alterou o capítulo da Política Urbana do DF.

Em matéria urbanística atuou intensamente no DF, estando presente na elaboração de diversos de seus Planos Diretores, inclusive o atual PDOT – LC nº 803/2009, a vigente Lei de Uso e Ocupação do Solo do DF – LUOS e o Código de Obras e Edificações.

Já aposentada da PGDF, continuou a dedicar-se a esses apaixonantes ramos do direito, prestando consultorias a entidades como: SINDUSCON, ADEMI,

Banco Mundial – Cities Alliance, sendo que, com a Technum Consultoria, vem elaborando a legislação urbanística de diversos Municípios.

Está em atividade e tem orgulho ao ver a continuidade de seu trabalho por intermédio de sua neta, Isabela Amorelli, advogada especializada em Direito Urbanístico.